



V SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA

# POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFMT: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**Larissa Mendes Medeiros** (PPGE/UFG/IFMT) – larissa.medeiros@ifmt.edu.br

**Pedro Clarindo da Silva Neto** (IFMT) – pedro.neto@ifmt.edu.br

**Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo** (IFMT) – tulio.figueiredo@ifmt.edu.br

**Eixo 1:** A EaD em políticas públicas: discontinuidades e sobressaltos pós pandemia.

## Resumo:

Muitos foram os desafios enfrentados por todos durante a pandemia da covid-19. O campo educacional, por exemplo, teve de migrar rapidamente para o ensino remoto emergencial (ERE), evidenciando a necessidade urgente de soluções tecnológicas integradas ao processo de ensino e aprendizagem, descortinando lacunas tecnológicas e falta de formação dos profissionais docentes, técnicos e também dos estudantes com uso de tecnologias. Enfrentamos e superamos esse desafio com as ferramentas disponíveis naquele momento e diante desse cenário o objetivo deste documento é analisar e apresentar as políticas institucionais adotadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) para superação do ERE e consequentemente da promoção e fortalecimento da Educação a Distância (EaD). O foco será na constituição dos Núcleos de Educação a Distância (NEaDs) nos campi do IFMT e a formação continuada, destacando as estratégias de implementação, os desafios enfrentados e os resultados alcançados.

**Palavras-chave:** Políticas institucionais. Educação a Distância. Ensino Remoto Emergencial.

## 1 Introdução

A pandemia da covid-19, que se alastrou mundialmente em 2020, trouxe desafios sem precedentes para o setor educacional, forçando uma rápida transição para o que ficou conhecido como ensino remoto emergencial (ERE), por vezes sendo confundido, de forma errônea, com educação a distância, provocando equívocos e disputas conceituais quanto a utilização de tecnologias na educação (Oliveira; Lima, 2022). De acordo com Mattar (2022), todas as modalidades de educação ao redor do mundo migraram para o ensino remoto, evidenciando a necessidade urgente de soluções tecnológicas integradas ao processo de ensino e aprendizagem. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), essa transição também foi bastante desafiadora, descortinando lacunas tecnológicas e falta de formação dos profissionais docentes, técnicos e também dos estudantes com uso de tecnologias.

Após um período de incertezas quanto a duração do ensino remoto e de se verificar a diversidade de tecnologias que vinham sendo utilizadas para sua prática nos 19 Campi do IFMT, sem qualquer padronização e sem possibilidade de acompanhamento pedagógico e de gestão em 2021 o IFMT, por meio do Centro de Referência em Educação a Distância

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universitária em Rede

(CREaD), lançou uma iniciativa pioneira para fomentar o uso de tecnologia na educação e a Educação a Distância (EaD) em seus campi. Foram lançados os Editais nº 55/2021 para habilitação de Núcleos de Educação a Distância, Edital nº 56/2021 para seleção de propostas de oferta de cursos de Formação Continuada (FC) mediados por Tecnologias Digitais e o Edital nº 85/2021 para seleção de propostas de cursos MOOCs (Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course), que tinham por objetivos não apenas fomentar ações de estruturação e capacitação no uso de tecnologias para melhores práticas durante o ensino remoto mas fomentar a institucionalização da EaD na instituição, promovendo o desenvolvimento contínuo do ensino, da pesquisa e da extensão na modalidade a distância e sobre ela.

Essas iniciativas representaram um marco significativo na institucionalização da EaD no IFMT e estão alinhadas com as políticas institucionais descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (PDI/IFMT 2019-2023) e com a Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), dedicada à ciência, tecnologia e inovação nas práticas de ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2022).

A partir do conhecimento de diversos autores que destacam a importância das políticas de fomento à EaD durante e após a pandemia como Hodges *et al.* (2020) que argumentam que a transição para o ensino remoto emergencial revelou tanto as potencialidades quanto às limitações das tecnologias educacionais, exigindo um planejamento cuidadoso e investimentos contínuos para garantir a qualidade do ensino a distância e Moore, Dickson-Deane e Galyen (2011) que enfatizam que a EaD oferece flexibilidade e autonomia aos estudantes, mas também requer um suporte robusto e capacitação adequada para professores e alunos, é que o CREaD planejou e implementou ações de melhoria na infraestrutura e capacitação de servidores e alunos no uso de tecnologias, especialmente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional em EaD.

Este documento explora as políticas institucionais que sustentam a criação e o funcionamento dos NEaDs bem como a política de capacitação no uso de tecnologias na educação e em EaD, detalhando os objetivos específicos, as estratégias de implementação e os resultados alcançados. Além disso, serão discutidos os desafios enfrentados e as soluções adotadas para garantir a eficácia das ações de EaD no IFMT, contribuindo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na modalidade a distância.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



## 2 Desenvolvimento

Iniciamos esta seção demarcando a necessária distinção entre Educação a Distância (EaD) e Ensino Remoto Emergencial (ERE). Para tanto apresentamos os conceitos defendidos por Lima e Cruz (2022, p. 72) que conceituam a EaD como

[...] uma modalidade educacional formal em que as experiências dos envolvidos ocorrem a partir da comunicação e da interação, em uma troca multidirecional e constante de um processo educacional individual e coletivo, por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). Estas possibilitam, com o uso de multimeios didáticos hipertextuais, a construção de conexões cognitivas mantidas e organizadas em tempos/espacos diversos, de forma síncrona ou assíncrona, com vistas a uma aprendizagem significativa, autônoma e flexível, porém, guiada, planejada e sistematizada por profissionais capacitados.

Enquanto que ensino remoto emergencial (ERE) é caracterizado por Lima (2024, p. 208) como

[...] foi uma alternativa utilizada durante o isolamento social provocado pela covid-19, quando o currículo de cursos/séries/ciclos/níveis, planejados para ser desenvolvidos presencialmente, foi adaptado para o uso com distanciamento entre professores e estudantes, fornecendo acesso temporário a suportes e conteúdos.

Enquanto a EaD é uma modalidade de ensino reconhecida legalmente, que possui currículo, metodologia, gestão e comunicação próprios, o ERE foi uma alternativa provisória durante a covid-19 que adaptou o currículo presencial com uso de tecnologias analógicas e digitais.

Apesar da distinção é inegável que o ERE popularizou o uso de tecnologias na educação, apresentando possibilidades de ensino aprendizagem aderentes às demandas do mundo contemporâneo e em certa medida atenuando a resistência e instigando muitos docentes ao uso de tecnologias na educação e em se aproximar da EaD. O ERE passou mas deixou um caminho profícuo para o uso das tecnologias e para EaD, especialmente nas IES públicas como é o caso do IFMT.

Segundo Peters (2001), as políticas públicas de EaD devem focar na criação de infraestruturas tecnológicas robustas, na capacitação contínua de professores e na oferta de suporte técnico e pedagógico aos alunos. Essas políticas são fundamentais para garantir a qualidade e a acessibilidade da educação a distância, e também foram determinantes ao enfrentamento da pandemia da covid-19.

O IFMT ao aprovar a Instrução Normativa nº 03/2021 De 26 de julho de 2021 que altera a IN nº 009, de 20 de agosto de 2020 que orienta procedimentos quanto à execução

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede

Regime de Exercícios Domiciliares no âmbito do IFMT durante a covid-19 determinado em seu artigo 8º que

As atividades desenvolvidas por meio do RED deverão ser disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional Moodle, gerenciado pelo Centro de Referência de Educação à Distância (Cread/IFMT).

Assim como a oferta de uma ampla capacitação para servidores docentes, técnicos administrativos e estudantes para o uso do AVA Institucional (Moodle) foram políticas institucionais que se alinham as recomendações de Peters (2001) e que garantiu a continuidade e a qualidade das atividades educacionais durante a pandemia e fomentou de forma indireta, naquele momento, o processo de institucionalização da EaD no IFMT.

Para institucionalização da Educação a Distância (EaD) no IFMT o lançamento dos editais nº 55/2021 para habilitação de Núcleos de Educação a Distância, edital nº 56/2021 para seleção de propostas de oferta de cursos de Formação Continuada (FC) mediados por Tecnologias Digitais e o edital nº 85/2021 para seleção de propostas de cursos MOOCs foram um marco significativo que reflete a importância das políticas públicas de fomento à EaD, onde pela primeira vez foram destinados recursos na ordem de R\$ 248.400,00 para pagamento de bolsas aos participantes dos projetos de capacitação e suporte aos servidores e alunos durante o ERE e mais R\$ 190.000,00 em equipamentos para promoção de ações em EaD, recursos esses da dotação da Lei Orçamentária Anual (LOA) do IFMT.

A teoria da institucionalização de EaD, conforme discutida por Scott (2001), enfatiza a importância de estruturas formais e recursos dedicados para a implementação eficaz de programas de EaD. A execução dos programas com a criação dos NEaDs, cursos MOOCs e capacitações com FICs no IFMT exemplifica essa teoria, pois estabeleceu uma estrutura formal constituída por servidores e alunos capacitados para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional (Moodle), capacitação para atuação na EaD e equipamentos para todos os Campi e foram exemplos de como ações institucionalizadas podem promover a integração e a eficácia das ações de EaD.

A participação dos campi nos editais foi bastante significativa, com adesão de 15 dos 19 Campi do IFMT no ano de 2022. Cada campus organizou sua equipe, composta por docentes, técnicos-administrativos e discentes, e designou um gestor para o Núcleo EaD (Medeiros; Silva Neto; Figueiredo, 2023).

De acordo com Moore e Kearsley (2011), a implementação bem-sucedida de programas de EaD depende da colaboração entre diferentes stakeholders, incluindo

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



administradores, professores e alunos. No caso do IFMT, essa colaboração foi facilitada pela estrutura dos NEaDs, que atuaram como interlocutores entre o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e os campi. Essa abordagem colaborativa garantiu que as atividades de suporte ao ERE e de EaD fossem adaptadas às características e necessidades específicas de cada unidade do IFMT.

As capacitações, fundamentais para servidores e alunos, foram garantidas e ofertadas a todos os Campi do IFMT e alcançaram, somente em 2022, aproximadamente 750 servidores docentes e 170 servidores técnicos administrativos diretamente vinculados ao ensino. Os cursos MOOCs (*Massive Open Online Courses*) foram criados ao longo do ano de 2022 sendo lançados e disponibilizados ao público em geral no ano de 2023.

### 3 Considerações finais

A transição para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante a pandemia da covid-19 evidenciou tanto as potencialidades quanto às lacunas no uso de tecnologias educacionais no IFMT. A adoção de medidas emergenciais revelou a necessidade de políticas robustas e investimentos contínuos para garantir a qualidade do ensino, especialmente na modalidade a distância.

As iniciativas lançadas pelo CREaD, como os editais para habilitação de Núcleos de Educação a Distância (NEaDs), seleção de cursos de Formação Continuada mediados por Tecnologias Digitais e cursos MOOCs, representaram passos significativos na institucionalização da EaD no IFMT. Esses editais não apenas promoveram a estruturação e a capacitação no uso de tecnologias, mas também consolidaram a EaD como uma modalidade essencial para o desenvolvimento contínuo do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição.

A criação dos NEaDs, a implementação do AVA institucional (Moodle) e a capacitação contínua de servidores e alunos demonstraram a importância de uma abordagem colaborativa e estruturada para a EaD. Os desafios enfrentados durante a pandemia catalisaram um movimento de transformação e inovação no IFMT, revelando a importância de políticas públicas focadas em infraestrutura tecnológica, capacitação e suporte técnico e pedagógico. A experiência do ERE não apenas atenuou a resistência ao uso de tecnologias educacionais, mas também abriu caminho para a adoção permanente e efetiva da EaD, alinhando-se com as recomendações de especialistas e com as políticas institucionais e nacionais.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



## Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 5 abr. 2022.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; CRUZ, Joseany Rodrigues. Institucionalização da Educação a Distância no Brasil: da conceptualização ao seu desenvolvimento. **Video Journal of Social and Human Research**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 49–57, 2022. DOI: 10.18817/vjshr.v1i1.15. Disponível em: <https://vjshr.uabpt.uema.br/index.php/ojs/article/view/10>. Acesso em: 20 jun. 2024.

HODGES, C. *et al.* The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 10 out. 2023.

IFMT. Resolução 070/2022 de 08 de agosto de 2022. **Reformulação do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.** Disponível em: [https://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/9c/2a/9c2a-6870-c350-48ed-a644-cd40e6e64ede/resolucao\\_702022\\_regimento\\_geral\\_do\\_ifmt.pdf](https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9c/2a/9c2a-6870-c350-48ed-a644-cd40e6e64ede/resolucao_702022_regimento_geral_do_ifmt.pdf). Acesso em: 9 set. 2022.

LIMA, D. C. B. P. Educação a distância (EaD) no Brasil: conceito, legislação e política. In: SOUZA, A. C. (Orgs.). **Políticas educacionais: legislação e desafios contemporâneos.** Campo Grande: Ed. UFMS, 2024.

MATTAR, J. **Educação a distância pós-pandemia: uma visão do futuro.** [S.l.]: Artesanato Educacional, 2022.

MEDEIROS, L. M.; SILVA NETO, P. C.; FIGUEIREDO, T. M. R. de V. A constituição de núcleos de educação a distância – needs nos campi do ifmt: políticas de incentivo à educação a distância. IN: SILVA NETO, P. C. *et al* (orgs.). **Criação dos Núcleos de Educação a Distância do Instituto Federal de Mato Grosso** – Curitiba : CRV, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/723438>. Acesso em: 18 mai. 2024.

MOORE, J. L.; DICKSON-DEANE, C.; GALYEN, K. e-Learning, online learning, and distance learning environments: Are they the same? **The Internet and Higher Education**, v. 14, n. 2, p. 129-135, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1096751610000886>. Acesso em: 10 out. 2023.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Distance Education: A Systems View of Online Learning.** 3. ed. Belmont: Wadsworth, 2011.

OLIVEIRA, João F. de; LIMA, Daniela da C. B. P. As Políticas Públicas Estatais e o Campo da Educação a Distância: Disputas e Perspectivas em Torno da Qualidade. **Revista acadêmica**, v. 30, n. 32, 15 mar. 2022. ISSN 1068-2341. Disponível em:

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



<https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/download/6572/2791/31801>. Acesso em: 15 ago. 2023.

PETERS, O. **Learning and Teaching in Distance Education: Analyses and Interpretations from an International Perspective**. London: Kogan Page, 2001.

SCOTT, W. R. **Institutions and Organizations**. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2001.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:

